

GÊNESIS 2

Tempo: 45 minutos

Leitura do professor: Gênesis 11.24-32

Leitura do estudante: Gênesis 12.1-10

Revisão: Deus é o Autor da história e coloca no tempo próprio todos os acontecimentos conforme os interesses de Seu plano eterno em Jesus Cristo.

Princípio: Um chamado divino requer que o indivíduo ande pela fé e não pela aparência.

PROFESSOR



Vocabulário:

consagrar (v.) Fazer ou declarar sagrado; separar para o serviço ou adoração a Deus.

divino (adj.) (1) Concernente ao verdadeiro Deus. (2) Procedente de Deus.

doar (v.) Presentear com qualidades e habilidades.

eleição (subst.) Em teologia, escolha divina; predeterminação de Deus ou Sua soberana escolha de indivíduos ou pessoas para se tornarem o objetivo de Sua graça ou, de outra forma, cumprir Seus propósitos.

fé (subst.) (1) Em teologia, o consentimento da mente ou compreensão da verdade do que Deus tem revelado. (2) “A certeza daquilo que esperamos, e a prova das coisas que não vemos. Sem fé é impossível agradar a Deus” (Hb 11.1,6).

pagão (subst.) Alguém que não adora o verdadeiro e vivo Deus triúno; alguém que adora deuses falsos.

redenção (subst.) Em teologia, a aquisição do favor de Deus pelo derramamento de sangue, morte e sofrimento de Cristo; o resgate ou livramento de pecadores da escravidão do pecado e das penalidades em virtude da violação da lei de Deus, através da expiação de Cristo.



Preparo e contexto da lição:

1. Para esta lição, leia e reflita sobre as leituras designadas. Esteja certo de que você as compreendeu no contexto desta lição.

ESTUDANTE



Palavra chave:

chamado (subst.) Uma convocação ou convite divino; vocação.



Leia as passagens bíblicas:

Leia as passagens bíblicas silenciosa e oralmente conforme determinadas pelo professor.



Perguntas de raciocínio:

1. Porque Deus escolheu um homem da linhagem de Sem para estabelecer uma nação?
2. Descreva o pai de Abraão, Terá, e mencione quem saiu com ele de Ur e sua relação com Abraão.
3. Descreva os dois caminhos ocidentais de Ur para Canaã e mencione qual Terá escolheu para viajar e por que.
4. Descreva o chamado divino de Abraão. O que foi exigido de Abraão para que ele vise o seu cumprimento?

2. Estude as palavras de vocabulário do professor, o princípio e a informação básica do professor.

Princípio: Um chamado divino requer que o indivíduo ande pela fé e não pela aparência.

Até este ponto na história, Deus tem lidado com o ser humano de forma geral. Agora, Deus age de forma diferente, enquanto Ele toma as providências para estabelecer uma nação. Deus escolherá um indivíduo entre os descendentes de Sem, e desta linhagem humana Ele irá consagrar um povo para Ele próprio e o berço de uma nova nação. Esta será uma nação especial, através da qual Ele enviará Seu Messias para abençoar todas as nações da terra no cumprimento do tempo. O restante do livro de Gênesis focaliza o chamado de Deus, a consagração e o preparo de uma linhagem familiar para o Seu plano de salvação e redenção.

Deus escolheu Abraão para ser o primeiro patriarca desta família consagrada. Abraão era um descendente do filho de Adão e Eva, Sete, na linhagem do Descendente Prometido (Gn 3.15). Encontre Sete na Primeira Árvore Familiar (página 37) e trace sua linhagem até Noé e seu filho Sem, e então prossiga com as gerações de Sem até Terá, pai de Abraão.

- A. Gênesis 11.27b-32 providencia uma introdução às gerações de Terá. Após a dispersão do povo da Torre de Babel, a maioria das pessoas continuava em seus caminhos rebeldes e adoravam a criação (o sol, a lua e a terra) em lugar do Criador, o Deus vivo. Terá foi um adorador de ídolo (Josué 24.2) que viveu na cidade pagã de Ur.

Josué 24.2: “Josué disse a todo povo: ‘Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: Há muito tempo, os seus antepassados, inclusive Terá, pai de Abraão e de Naor, viviam além do Eufrates e prestavam culto a outros deuses.’”

- B. Da linhagem do Descendente Prometido, Deus elegeu ou escolheu um indivíduo chamado Abraão a fim de consagrá-lo para seus divinos propósitos e plano eterno. Abraão não foi escolhido baseado em seus feitos (obras da carne) ou seu bom caráter moral, mas baseado na graça soberana de Deus e princípio de eleição divina. A vontade de Deus é soberana sobre Sua criação, e Suas escolhas (eleição) satisfazem Seu plano divino e propósito do evangelho.

Efésios 1.11: “Nele fomos também escolhidos, tendo sido predestinados conforme o plano daquele que faz todas as coisas segundo o propósito da sua vontade.”

Romanos 9.8,11: “Não são os filhos naturais [da carne] que são filhos de Deus, mas os filhos da promessa é que são considerados descendência. [...] Antes que os gêmeos [de Isaque] nascessem ou fizessem qualquer coisa boa ou má—a fim de que o propósito de Deus conforme a eleição permanecesse, não por obras, mas por aquele que chama, foi dito a Rebeca: ‘O mais velho servirá ao mais novo’” (o grifo é deste autor).

5. Explique qual era a proteção e a bênção que Deus prometeu a Abraão.

6. Deus já lhe pediu para segui-lo pela fé? Explique sua resposta.



Registro no caderno:

O Modelo de Mapa:

- Marque as áreas físicas e políticas em impressão de bloco com um lápis preto.
 - Contorne todos os conjuntos de água cinco centímetros e meio ao longo de sua borda com um lápis de cor azul.
 - Contorne os limites do Crescente Fértil cinco centímetros e meio com um lápis de cor verde.
 - Contorne as fronteiras das outras regiões cinco centímetros e meio com um lápis de cor roxo.
 - Mapeie a viagem de Abraão com uma linha pontilhada, usando lápis de cor vermelha.
1. Marque o seguinte em seu mapa da Terra dos Patriarcas:
 - Harã
 - Betel
 - Canaã
 2. Desenhe a viagem de Abraão de Ur ao longo do lado oriental do rio Eufrates até Harã, e então o sudoeste até Betel, o sul até Neguev, e então o noroeste através do deserto de Sinai até a região do delta do Nilo no Egito.
 3. Pinte Abraão e seu camelo. Complete o esboço dos conjuntos de água e comece a contornar o Crescente Fértil com o seu lápis de cor verde. Ao terminar, comece a contornar as outras regiões de terra com lápis de cor roxo.

II Pedro 1.3: “Seu divino poder nos deu tudo de que necessitamos para a vida e para a piedade, por meio do pleno conhecimento daquele que nos chamou para a sua própria glória e virtude.” (O grifo é do autor).

- C. Deus nos conhece na eternidade antes que fôssemos nascidos e tem um plano e chamado para nós. Ele nos chama como indivíduos por nome.

Salmo 139.16: “Os teus olhos viram o meu embrião; todos os dias determinados para mim foram escritos no teu livro antes de qualquer deles existir.”

Jeremias 1.5: “Antes de formá-lo [Jeremias] no ventre eu o escolhi, antes de você nascer, eu o separei [consagrei] profeta às nações.”

Gálatas 1.15: “Deus me [Paulo] separou desde o ventre materno e me chamou por sua graça.”

Isaías 43.1: “Mas agora assim diz o Senhor, aquele que o criou, ó Jacó, aquele que o formou, ó Israel: ‘Não tema, pois eu o resgatei; eu o chamei pelo nome; você é meu.’”

- D. Deus nos concede o divino chamado em nossas vidas, e nossos pais irão nos ajudar a cultivar estes dons para a Sua glória. Nós seremos reconhecidos por Deus pela forma como administrarmos nosso chamado e talentos, e Ele não os anulará.

II Pedro 1.10: “Portanto, irmãos, empenhem-se ainda mais para consolidar o chamado e a eleição de vocês.”

Romanos 11.29: “... pois os dons e o chamado de Deus são irrevogáveis.”

Efésios 4.1: “Como prisioneiro [Paulo] no Senhor, rogo-lhes que vivam de maneira digna da vocação que receberam.”

Quando um indivíduo recebe esta revelação sobre o chamado divino e a administra em seu homem interior através do Espírito do Senhor, ele se torna poderoso e sua vida muda. Ore para que o Espírito ilumine os olhos de seus estudantes para reconhecerem a individualidade, talentos, dons espirituais e chamado providencial concedidos por Deus.

Abraão era um homem casado quando Deus o chamou para deixar sua terra e família e viajar com sua esposa, pai e sobrinho para uma terra estrangeira. Seu chamado não foi algo fácil, mas com o chamado veio a promessa de proteção de Deus (Gn 12.3a) e a Sua bênção (Gn 12.3b), que em Abraão seria estabelecida uma grande nação que posteriormente iria abençoar todas as outras nações!

- A. Só havia dois caminhos para Canaã naquela ocasião: Um através do quente e árido Deserto Árabe, no qual não era possível conduzir rebanhos de animais; e o outro, ao longo do fértil rio Eufrates através da cidade de Harã e sudoeste, até Canaã. A primeira parte da viagem foi de Ur até Harã, onde o pai de Abraão estabeleceu a sua família e eventualmente morreu.

4. Arquive a sua Primeira Árvore Familiar e o mapa da Terra dos Patriarcas em seu fichário.



Versículo para memorizar:

Fazendo-nos conhecer o mistério da sua vontade, segundo o seu propósito, que nele propôs para a dispensação da plenitude dos tempos, de fazer convergir em Cristo todas as coisas. (Efésios 1.9,10)

B. Foi em Harã que Deus renovou Seu chamado a Abraão para ir à terra de Canaã a fim de estabelecer uma nova nação, e Abraão obedeceu sem qualquer demora. Esta foi uma longa viagem de 600 quilômetros para Abraão e seus familiares. As Escrituras relatam no livro de Hebreus: *“Pela fé Abraão, quando chamado, obedeceu e dirigiu-se a um lugar que mais tarde receberia como herança, embora não soubesse para onde estava indo. Pela fé peregrinou na terra prometida como se estivesse em terra estranha; viveu em tendas [...], pois ele esperava a cidade que tem alicerces, cujo arquiteto e edificador é Deus” (Hb 11.8-10).*

Para que o chamado de Abraão fosse cumprido, ele tinha de confiar na promessa de Deus pela fé com seus olhos espirituais e não pelo que ele via com seus olhos físicos. Depois que Terá morreu, Abraão foi movido pela fé a buscar o cumprimento da promessa de Deus, e saiu de Harã. Ele e sua esposa não tinham filhos e nunca tinham estado na terra de Canaã, mas ele colocou a sua fé no chamado e na promessa de Deus. Ao contrário da liderança de seu pai na viagem a Harã, em cada lugar em que ele descansava no caminho, Abraão adorava a Deus ao construir um altar e invocar o nome do Senhor (Gn 12.8). Suas ações demonstravam sua confiança e fé no Deus vivo e Sua Palavra.

Hebreus 11.1: “Ora, a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que não se vêem” (Versão da IBB).

Hebreus 11.6: “Sem fé é impossível agradar a Deus, pois quem dele se aproxima precisa crer que ele existe e que recompensa aqueles que o buscam.”

3. Reúna o material: Bíblia, mapa de parede das antigas terras bíblicas, organizadores gráficos da Primeira Árvore Familiar e cartão de vocabulário do estudante.



Plano de aula:

1. Ore: *Vem, Espírito Santo. Ilumina as nossas mentes e sê nosso mestre hoje. Ajuda-nos a ver a mão providencial de Deus nas vidas dos patriarcas do Antigo Testamento assim como em nossas vidas. Que possamos ser inspirados pela fé e obediência corajosa dos patriarcas ao chamado de Deus. Pedimos que nos reveles Teu chamado divino para cada um de nós. E que nossa fé cresça e nossa confiança em Jesus Cristo e Sua Palavra se desenvolva, enquanto andamos contigo em nossa peregrinação neste mundo. Amém.*
2. Distribua os fichários do estudante.
3. Reveja o princípio de que Deus é o Autor da história e coloque no tempo próprio todos os acontecimentos conforme os interesses de Seu plano eterno em Jesus Cristo. Realce o tempo e a providência de Deus no chamado de Abraão.

4. Distribua os organizadores gráficos da Primeira Árvore Familiar para as crianças. Leve-as a conferir enquanto você esboça as gerações de Sete a Sem e daí até a vida de Terá (Gn 11.10-23).
5. Faça a leitura do professor.
6. Afixe o cartão de vocabulário do estudante em seu quadro de avisos e defina “chamado.”
7. Conecte a palavra de vocabulário ao princípio de que um chamado divino requer que os olhos espirituais da fé estejam ligados às promessas e ao poder de Deus. Enfatize a diferença entre fazer decisões baseadas na visão ou revelação espiritual e a baseada na aparência física.
8. Marque a leitura bíblica para as crianças. Leve-as a lê-las silenciosamente e oralmente.
9. Faça as perguntas de raciocínio e leve as crianças a respondê-las oralmente.
10. Escreva os nomes das cidades de Canaã no quadro e leve as crianças a copiá-las em seu mapa da Terra dos Patriarcas. Com giz de cor vermelha desenhe o caminho da jornada de Abraão de Ur ao Egito em seu mapa de parede. Leve as crianças a desenhar esta viagem em seus mapas. Quando terminar, leve-as a continuar contornando os conjuntos de água e de terra em seus mapas. Leve-as também a arquivar os mapas em seus fichários.
11. Antes de completar a lição, leve as crianças a repetir o verso semanal para decorar.
12. Conclua com uma breve oração e bênção para as crianças.